



SECRETARIADO EXECUTIVO  
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

**XI CONFERÊNCIA DOS CHEFES DE ESTADO  
E DE GOVERNO DA CPLP**

(Brasília, 01 de novembro de 2016)

DISCURSO DA SECRETÁRIA EXECUTIVA DA CPLP  
MARIA DO CARMO SILVEIRA

Sua Excelência, o Presidente da República Federativa do Brasil, Presidente em exercício da CPLP,

Sua Excelência, o Presidente da República Democrática de Timor-Leste,

Sua Excelência, o Presidente da República da Guiné-Equatorial,

Sua Excelência, o Presidente da República de Cabo Verde,

Sua Excelência, o Presidente da República da Guiné-Bissau,

Sua Excelência, o Presidente da República de Portugal

Sua Excelência, o Presidente da RDSTP

Sua Excelência, o Vice Presidente da República de Angola,

Sua Excelência o Primeiro Ministro e Chefe de Governo de Portugal

Sua Excelência o Primeiro Ministro e Chefe de Governo da Guiné Bissau

Sua Excelência, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, em substituição de SE o Presidente da República de Moçambique

Sua Excelência o Secretário Executivo da CPLP cessante

Excelências,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Permitam-me, em primeiro lugar, saudar Vossas Excelências e exprimir a minha profunda gratidão pela confiança que acabam de depositar na minha pessoa para exercer o tão

prestigioso cargo de Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa nos próximos dois anos;

Quero expressar, igualmente, às Autoridades são-tomenses o meu mais veemente apreço e consideração pela honra que me é concedida para, em representação deste maravilhoso País, servir esta Comunidade, cujos membros espalham-se pelos quatro cantos do mundo.

Permitam-me, ainda, saudar o Senhor Secretário Executivo cessante, o Senhor Embaixador Murade Murargy, e expressar-lhe o meu mais profundo reconhecimento pela forma tão sábia como dirigiu os destinos da CPLP nos últimos anos.

Quero, neste particular, saudar a contribuição dos diversos Secretários Executivos que desde a fundação da CPLP deram o seu melhor na construção da Organização.

**Excelências,**

Tenho a plena consciência da responsabilidade de que sou incumbida e da complexidade das questões que, juntos, teremos de enfrentar e resolver.

Quero, porém, assegurar a Vossas Excelências que colocarei, sem reservas, ao serviço desta organização todo o meu saber, empenho, dedicação e experiência para que ela seja de facto a fiel intérprete das mais profundas e legítimas aspirações das populações dos Estados-membros.

Passaram-se vinte anos desde a fundação da CPLP! A organização passou por muitas turbulências, sobreviveu às crises da adolescência e é inquestionável que atingiu hoje a maioridade, num contexto mundial bastante complexo, em que as crises sucedem-se e se sobrepõem umas às outras.

Da sua fundação a esta parte o mundo mudou tanto que, para superar os actuais desafios que brigam com a sua

afirmação, é preciso dotar a CPLP de novos instrumentos de política e de gestão.

Mas é igualmente necessário abrir a CPLP à sociedade de cada um dos nossos países, isto é, a CPLP não pode ser uma superestrutura desligada dos reais problemas que afectam a nossa juventude, as nossas mulheres, os nossos estudantes e os nossos empresários.

Assim, a aprovação nesta Cimeira de uma Nova Visão Estratégica constitui um primeiro e importante passo na boa direcção e traduz a justa compreensão dos países membros de quão imprescindível é adaptar a organização às novas exigências quer da conjuntura político-económica mundial, quer de cada um dos países, para tirar melhor partido do potencial que representa o facto de estarmos juntos.

Ao longo deste breve mandato de dois anos, serei fiel à visão hoje adoptada. Mas na minha actuação buscarei sempre os consensos possíveis para aplicar, de forma sempre dinâmica e imaginativa, a visão adoptada para responder, de forma mais célere e adequada, às exigências de uma realidade que muda hoje à velocidades jamais vistas no passado.

Concentrar-me-ei no reforço da concertação politico-diplomática, da cooperação estratégica, na promoção e difusão da língua portuguesa, tal como definido na Nova Visão Estratégica.

De igual modo, não pouparei esforços no sentido de apoiar e dinamizar os programas e as iniciativas visando promover a cooperação e as trocas no domínio económico-empresarial, criando sinergias e tirando melhor partido das potencialidades de uma comunidade rica em recursos naturais, humanos e estratégicos, diversa nas oportunidades que pode oferecer e com cerca de trezentos milhões de habitantes distribuídos pelos quatro continentes.

Em suma, colaborarei com todos os Órgãos instituídos e tudo farei no sentido de aprofundar o conhecimento mútuo entre os Estados-membros, de modo a reforçar o papel da CPLP no seio de cada um dos nossos países e no sistema internacional.

Tal como toda a obra humana, a CPLP é, sem dúvidas, uma permanente construção. Importa que cada geração de homens e mulheres dê um contributo de que possa orgulhar a geração futura.

Para isso estou pronta e decidida! Prometo uma postura de muito trabalho, de concertação e de auscultação permanentes.

Acredito que as actuais dificuldades serão ultrapassadas se formos capazes de dar uma resposta genuína e verdadeiramente colectiva aos desafios que temos à nossa frente.

Apelo, por esta razão, os Estados-membros para uma colaboração e apoio permanentes, na certeza de que, juntos, seremos mais fortes e mais eficazes.

Excelências,

Penhoradíssima, reitero os meus agradecimentos pela tão elevada confiança depositada em mim.

Um bem-haja!